



# TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)

  
Ano 2022



# TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0194-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.940221306>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Tecnologias e o Cuidado de Enfermagem: Contribuições para a Prática 2”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais que envolvem tecnologias e o cuidado de enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de enfermagem na prevenção de lesões por pressão; o uso da toxina botulínica; cuidados paliativos em ambiente domiciliar; cuidados com os cateteres venosos periféricos; principais diagnósticos de enfermagem frente ao acidente vascular encefálico; técnica de injeção intramuscular; a enfermagem forense; atuação da enfermagem na prevenção de infecções hospitalares e na central de material e esterilização; atuação da enfermagem no centro cirúrgico e no pós-operatório; alterações renais provocadas por medicamentos; assistência humanizada; avaliação das competências adquiridas durante a graduação; importância do Serviço Social na assistência à saúde; atuação da enfermagem frente ao COVID-19; assistência de enfermagem em saúde mental no Brasil e a importância das práticas saudáveis de alimentação infantil.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO MANEJO TERAPÊUTICO E PREVENTIVO DAS LESÕES POR PRESSÃO**


Lucas da Silva Teixeira  
Danilo Trigueiro de Moura  
Samara Raiany Borges de Anselmo  
Rian Clares Silvestre  
Josefa Melo da Silva  
Clecianna Alves Cruz  
Rayanne de Sousa Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213061>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: TRATAMENTO ALTERNATIVO NA TERAPÊUTICA DA PARALISIA FACIAL E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES**


Ana Carolline Pires Furtado  
Luciana Arantes Dantas  
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos  
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213062>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM AMBIENTE DOMICILIAR**


Fabiana Alves Soares  
Raylena Martins da Costa  
Fabrícia Alves Soares  
Jardel da Silva Santos  
Francisco Lucas Alves Soares  
Rosa Maria Assunção de Queiroga  
Meryhelen Costa Moura  
Wilma Lemos Privado  
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva  
Nivya Carla de Oliveira Pereira Rolim  
Karla Kelma Almeida Rocha  
Mayane Cristina Pereira Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213063>

### **CAPÍTULO 4..... 30**

#### **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FLEBITE APÓS CATETERIZAÇÃO VENOSA PERIFÉRICA**


David Rafael Pereira Ventura  
João Filipe Fernandes Lindo Simões  
José Alberto da Silva Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213064>

**CAPÍTULO 5..... 42**

**CATETER PERIFÉRICO COM SISTEMA FECHADO DE INFUSÃO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**


Mitzy Tannia Reichembach Danski  
Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira  
Luana Lenzi  
Edivane Pedrolo  
Derdried Athanasio Johann  
Simone Martins Nascimento Piubello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213065>

**CAPÍTULO 6..... 60**

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA TÉCNICA DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR**

Gabriela dos Santos Fazano  
Júlia Peres Pinto  
Rita de Cássia Silva Vieira Janicas  
Cristina Rodrigues Padula Coiado  
Sandra Maria da Penha Conceição  
Tatiana Magnaboschi Villaça  
Jacilene dos Santos Fasani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213066>

**CAPÍTULO 7..... 70**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**


Evellyn Victória dos Santos Monteiro  
Fátima Regina Cividini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213067>

**CAPÍTULO 8..... 81**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO**

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Ivana Duarte Brum  
Rosane Maria Sordi  
Mari Angela Victoria Lourenci  
Terezinha de Fátima Gorreis  
Rosa Helena Kreutz Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213068>

**CAPÍTULO 9..... 92**

**TRAJETÓRIA HOSPITALAR DEVIDO À INFECÇÃO POR *Pseudomonas aeruginosa*: DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Ana Paula Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213069>

**CAPÍTULO 10..... 94**

**ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


José Ricardo Lucas de Castro Junior  
Amanda Maria Pereira de Menezes  
Máguida Gomes da Silva  
Ana Karine Mesquita de Sousa  
João Paulo Fernandes de Souza  
Ana Carolina Farias da Rocha  
Almir Rogério Rabelo da Silva  
Jose Luis da Luz Gomes  
Dayane Estephne Matos de Souza  
Maria das Graças Celestino Silva  
Cristina Costa Bessa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130610>

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

**GABINETE PARA DESINFECÇÃO DE PAPÉIS ATRAVÉS DE LUZ ULTRAVIOLETA EM AMBIENTES HOSPITALARES**


Rosiéllen Sanávio Sene de Oliveira  
Michele Cristina Batiston  
José Rodrigo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130611>

**CAPÍTULO 12..... 113**

**ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO**


Raquel dos Santos de Jesus Amorim  
Luciana Arantes Dantas  
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos  
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130612>

**CAPÍTULO 13..... 124**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PÓS- OPERATÓRIO E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES**


Luciana Martins Ribeiro  
Luzimare de Matos Avelino Ventura  
Kelly Monte Santo Fontes  
Pamela Nery do Lago  
Mariana Regina Pinto Pereira  
Karine Alkmim Durães  
Laiana Otto da Costa  
Karine Letícia de Araújo Costa  
Fabiola Fontes Padovani  
Luzia Maria dos Santos  
Leonardo Oliveira Silva  
Heloisa da Silva Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130613>

**CAPÍTULO 14..... 133**

**ALTERAÇÕES RENAIIS PROVOCADOS PELO USO CRÔNICO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA**


Mariane Vieira Barroso  
Sonia Pantoja Nascimento Lima  
Polyana Magalhães Pereira  
Denise Ramos Rangel Bolzan  
Thiago Pontes da Fonseca  
Luzinete Araujo Nepumoceno  
Paulo Humberto Teixeira  
Andreia Morais Teixeira  
Erineuda Maria Bezerra Moura  
Zoneide Maria Bezerra  
Ana Cláudia Rodrigues da Silva  
Thais Máximo Resende Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130614>

**CAPÍTULO 15..... 144**

**POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Andreia Tanara de Carvalho  
Rosane Maria Sordi  
Liege Segabinazzi Lunardi  
Terezinha de Fátima Gorreis  
Flávia Giendruczak da Silva  
Adelita Noro  
Paula de Cezaro  
Ana Paula Wunder  
Ana Paula Narcizo Carcuchinski  
Alice Beatriz Bennemann


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130615>

**CAPÍTULO 16..... 155**

**PERCEPÇÃO DAS GRADUANDAS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA DURANTE O PARTO**

Bruna Langelli Lopes  
Laura Giulia Adriano Borges  
Débora Fernanda Colombara  
Thalita Luiza Madoglio  
Nathalia Domingues de Oliveira  
Simone Buchignani Maigret  
Patrícia Elda Sobrinho Scudeler  
Michelle Cristine de Oliveira Minharro  
Natália Augusto Benedetti  
Gianfábio Pimentel Franco

Marcio Rossato Badke  
Marcos Aurélio Matos Lemões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130616>

**CAPÍTULO 17..... 168**

**SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MARANHÃO**

Francisca Paula Araújo Matias  
Monyka Brito Lima dos Santos  
Aida Patricia da Fonseca Dias Silva  
Selma Fernanda Silva Arruda  
Romário Pontes Cardoso  
Nara Franklin Santos Martins  
Fabiana Freire Anastácio  
Jordeilson Luis Araújo Silva  
Quelrinele Vieira Guimarães  
Eveline Thomaz Moura Santos de Vasconcelos Soares  
Michelline Brayner Pereira Roxo  
Lívia Martins Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130617>

**CAPÍTULO 18..... 180**

**PROCESO DE CONSTRUCCIÓN DE UN INSTRUMENTO, PARA MEDIR LA PERCEPCIÓN DE LOS EGRESADOS DE ENFERMERÍA, SOBRE LA SUFICIENCIA DE LAS COMPETENCIAS ADQUIRIDAS DURANTE SU FORMACIÓN PROFESIONAL**


Luz Ayda Saldarriaga Gallego  
Freddy Leon Valencia Arroyave  
Edgardo Ramos Caballero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130618>

**CAPÍTULO 19..... 193**

**DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS A FRENTE DO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 SOB CUIDADOS CRÍTICOS**

Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito  
Sarah Vieira Figueiredo  
Ana Gleice da Silveira Mota  
Luiza Marques Cavalcante  
Ana Lydiane Saldanha de Oliveira  
Antônio Elizon Amorin de Sousa  
Juliana Campos da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130619>

**CAPÍTULO 20..... 202**

**PREVENÇÃO DO COVID-19 NA COMUNIDADE DE MENDANHA – MG: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA**

Paulo Celso Prado Telles Filho  
Christiane Motta Araújo

Carolina Pires Ferreira  
Giovanna Brandão de Moraes  
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130620>

**CAPÍTULO 21..... 212**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL**


Nayara Sousa de Mesquita  
Pamela Nery do Lago  
Raquel Resende Cabral de Castro e Silva  
Paola Conceição da Silva  
Priscila Tafuri de Paiva  
Simone Aparecida de Souza Freitas  
Merilaine Isabel dos Santos  
Priscila de Oliveira Martins  
João Batista Camargos Junior  
Maria Ivanilde de Andrade  
Tatiana Lamounier Silva  
Raiane Almeida Silva  
Tamara Olímpio Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130621>

**CAPÍTULO 22..... 220**

**A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS E SEGURAS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL  
COMO UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL**

Claudia Nery Teixeira Palombo  
Jessiane Machado Alves Almeida  
Lisiane Silva Carvalho Sacramento  
Clécia Souza da Silva Gil Ferreira  
Tayelle Cristina de Souza Takamatsu  
Cíntia Michelle Alexandria Nepomuceno  
Liliam Dayse Ramos Silva dos Santos  
Jamile Santos Oliveira  
Tatiane Pina Santos Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130622>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 230**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 231**

# CAPÍTULO 22

## A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS E SEGURAS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL COMO UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

*Data de aceite: 01/06/2022*

*Data de submissão: 08/04/2022*

### **Claudia Nery Teixeira Palombo**

Professora Adjunta da Escola de Enfermagem  
da Universidade Federal da Bahia  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/3867038505036888>

### **Jessiane Machado Alves Almeida**

Enfermeira da Secretaria Municipal de Feira de  
Santana-BA  
<http://lattes.cnpq.br/9027484455235765>

### **Lisiane Silva Carvalho Sacramento**

Fonoaudióloga clínica e hospitalar no Hospital  
Geral Roberto Santos  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/8634567931799818>

### **Clécia Souza da Silva Gil Ferreira**

Assistente Social. Especialista em Gestão  
Social  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/8784980993477502>

### **Tayelle Cristina de Souza Takamatsu**

Enfermeira do Hospital e Maternidade Gileno  
de Sá Oliveira  
Luis Eduardo Guimarães-BA  
<http://lattes.cnpq.br/1972342276920015>

### **Cíntia Michelle Alexandria Nepomuceno**

Enfermeira. Aluna especial do programa de  
Pós-graduação em Enfermagem e Saúde  
da Escola de Enfermagem da Universidade  
Federal da Bahia  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/1601289732410664>

### **Lilium Dayse Ramos Silva dos Santos**

Enfermeira. Corregedoria da Saúde do Estado-  
SESAB  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/2950386110915343>

### **Jamile Santos Oliveira**

Enfermeira. Gestora de Saúde da Secretaria  
Municipal de Saúde de Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/5704679428030506>

### **Tatiane Pina Santos Linhares**

Professora Assistente da Escola de  
Enfermagem da Universidade do Estado da  
Bahia  
Senhor do Bonfim-Ba  
<http://lattes.cnpq.br/5068021956977221>

**RESUMO:** A promoção de práticas saudáveis e seguras de alimentação infantil apresentam caráter intersetorial e multiprofissional. As tecnologias leves apresentam forte potencial transformação da realidade, uma vez que se utilizam das relações intersubjetivas da coletividade humana e permitem maior vínculo entre profissionais e população. Dessa forma, o objetivo desse manuscrito é descrever diferentes experiências do cuidado multiprofissional com base na utilização de tecnologias leves para a promoção de práticas saudáveis e seguras de alimentação infantil. As experiências foram desenvolvidas em municípios baianos por enfermeiras, doulas, fonoaudiólogas e assistente social que atuam no âmbito hospitalar ou da atenção básica. O desenvolvimento das atividades contribuiu para minimizar os desafios

enfrentados para assegurar o acesso a uma alimentação adequada e de qualidade para todas as crianças, desde o seu nascimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Criança, Alimentação Infantil, Aleitamento materno, Tecnologias de Saúde, Equipe Multiprofissional.

## THE PROMOTION OF HEALTHY AND SAFE PRACTICES OF INFANT FEEDING AS A MULTIPROFESSIONAL CARE TECHNOLOGY

**ABSTRACT:** The promotion of healthy and safe practices of infant feeding is intersectoral and multiprofessional. Light technologies present a strong potential transformation of reality, since they use the intersubjective relationships of the human collectivity and allow greater bond between professionals and the population. Thus, the aim of this manuscript is to describe different experiences of multiprofessional care based on the use of light technologies to promote healthy and safe practices of infant feeding. The experiences were developed in bahian municipalities by nurses, doulas, speech therapists and social workers working in the hospital or primary care. The development of the activities has contributed to minimise the challenges faced to ensure access to adequate and quality food for all children since their birth.

**KEYWORDS:** Child Health, Infant Feeding, Breastfeeding, Health Technologies, Multidisciplinary Team.

## INTRODUÇÃO

A prática saudável de alimentação infantil refere-se a um conjunto de recomendações para alimentação adequada de recém-nascidos e crianças menores de dois anos de idade. Trata-se do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e a introdução de alimentos complementares seguros e nutricionalmente adequados (WHO, 2008; Brasil, 2019).

Evidências apontam que uma alimentação saudável nos primeiros anos de vida da criança pode prevenir morbidades e reduzir a mortalidade infantil, além de promover um impacto positivo na saúde futura (Victoria et. al, 2015). No entanto, a alimentação infantil inadequada permanece como uma preocupação mundial.

Globalmente, importantes mudanças ocorreram no consumo alimentar e no estado nutricional de crianças menores de cinco anos de idade, com aumento significativo do consumo de alimentos ultraprocessados (Baraldi et. al, 2018; Pries, 2019) e no número de crianças com sobrepeso/obesidade (Abarca-Gómez et. al, 2017).

Em 194 nações, apenas 40% das crianças menores de seis meses de idade eram amamentadas exclusivamente e recebiam alimentos complementares em tempo oportuno e de qualidade (WHO, 2017). E em muitos países, menos de um quarto das crianças de 6 a 23 meses de idade atendiam aos critérios adequados à idade para a diversidade alimentar e a frequência alimentar (WHO, 2017).

No Brasil, as condições de alimentação infantil são semelhantes. Resultados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) mostraram



que apenas 45,7% das crianças menores de 6 meses foram amamentadas exclusivamente em 2020 (ENANI, 2020).

Considerando o caráter intersetorial e transdisciplinar da promoção da saúde, estudos têm demonstrado que intervenções com uma abordagem multiprofissional apresentam impacto positivo nos desfechos sobre a alimentação e a nutrição infantil (Rodrigues et. al, 2015, Silveira et. al, 2021).

Nesse âmbito, destacam-se as tecnologias leves em saúde, especialmente os grupos educativos, que envolvem uma assistência baseada nas relações intersubjetivas da coletividade humana e que, por permitir maior vínculo entre profissionais e população, considerar os saberes e os afetos, tem maior potencial para transformar a realidade e contribuir para melhorias no processo saúde-doença (Merhy, 2009).

Diante do exposto, esse texto tem como objetivo descrever diferentes experiências do cuidado multiprofissional com base na utilização de tecnologias leves para a promoção de práticas saudáveis e seguras de alimentação infantil.

## **MÉTODO**

Esse manuscrito apresenta diferentes experiências de ensino e extensão a respeito da atuação de profissionais de saúde na promoção de práticas saudáveis e seguras de alimentação infantil.

As experiências relatadas foram desenvolvidas por enfermeiras, assistente social, fonoaudióloga e doulas que atuam na atenção básica, no ambiente hospitalar, em Instituições de Ensino Superior. O público-alvo foram gestantes, mães/pais de crianças na primeira infância e alunos de graduação em enfermagem.

As atividades foram desenvolvidas entre 2019 e 2022 em diferentes municípios do estado da Bahia, tais como, Salvador, Feira de Santana, Senhor do Bonfim e Luís Eduardo Magalhães.

Todas as atividades tiveram como base teórica os Cadernos da Atenção Básica, Guias e Manuais do Ministério da Saúde relativos à alimentação e nutrição infantil, especialmente o Guia Alimentar par Crianças menores de 2 anos (Brasil, 2019). A base pedagógica pautou-se no referencial da educação crítica-reflexiva em que se considera elementos da vida cotidiana das pessoas envolvidas no processo educativo para que a aprendizagem seja realmente significativa (Freire, 1996).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **A atuação da Enfermeira da Atenção Primária à Saúde na promoção do aleitamento materno em um grupo de gestantes**

Essa atividade foi desenvolvida em um grupo educativo para gestantes de uma

Unidade de Saúde da Família (USF) de Feira de Santana-BA, em março de 2020. A atividade educativa foi conduzida por uma enfermeira e dois agentes comunitários de saúde, nas dependências da própria Unidade de Saúde da Família com duração de três horas.

As gestantes que estavam em acompanhamento pré-natal na USF foram convidadas a participar de uma oficina de promoção à amamentação. Utilizou-se uma abordagem participativa-reflexiva, com dinâmicas de grupo e tecnologias educativas como, colete de tecido com mamas de crochê e uma boneca com tamanho similar ao de um recém-nascido.

Participaram da atividade educativa oito gestantes e os temas abordados foram: benefícios do leite materno, mitos e verdades sobre a amamentação, cuidado com as mamas durante a gestação e amamentação e técnicas para pega mamária correta.

As gestantes expressaram suas dúvidas, angústias e preocupações quanto ao aleitamento materno e a interferência de avós, vizinhos e da mídia acerca da decisão de amamentar. Todas as participantes foram receptivas às atividades propostas, manuseando os materiais e demonstrando interesse em aprender a lidar com a amamentação.

A atividade educativa promoveu um espaço de confiança e afetividade, contribuindo para a troca de experiências e ressignificação da prática do aleitamento materno. Ações educativas nos serviços de atenção primária à saúde durante o período gestacional podem contribuir para a promoção do aleitamento materno.

## **A experiência da Assistente Social na garantia dos direitos à segurança alimentar**

Trata-se de uma experiência de oficinas intersetoriais com gestantes de um serviço de acompanhamento de proteção e atendimento integral à família sobre os direitos à alimentação saudável. A experiência ocorreu em uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em Ilha de Maré, Salvador-BA, com 18 gestantes acompanhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). As oficinas foram conduzidas por uma Assistente Social e uma Enfermeira da USF que utilizaram como metodologia a Pedagogia Problematicadora de Paulo Freire (Freire, 1996).

Os seguintes temas foram abordados durante as oficinas: fortalecimento dos vínculos afetivos entre gestantes e a gestação; diversidade, raça, benefícios socioassistenciais; saúde bucal; fortalecimento da autoestima; identificação da rede de apoio familiar, comunitária e pública; princípios da segurança alimentar e serviços ofertados pelo SUAS e SUS para garantir acesso a uma alimentação saudável. Todas as participantes foram receptivas às atividades e ações interventivas propostas, cumprindo as etapas do plano de acompanhamento individual.

As oficinas promoveram espaço de confiança, afetividade, mediação do acesso aos serviços socioassistenciais, ações educativas nos serviços de atenção primária à saúde durante o período gestacional, contribuindo para a intersectorialidade dos Serviços de Assistência Social e de Saúde dentro do território. Ademais, proporcionou reflexões sobre

situações e interesses comuns entre gestantes, que diz respeito à reprodução social da família, ao fortalecimento da função protetiva, informações e mediação do acesso a direitos e benefícios sociais que envolvem a segurança alimentar, bem como estabeleceu um fluxo contínuo entre a UBS e o CRAS.

### **A experiência do fonoaudiólogo na promoção do aleitamento materno na prática clínica hospitalar**

A dor extrema mamar, posicionamento incorreto do bebê ao sugar, a anquiloglossia, extração láctea insuficiente, anomalias palatais e características anatômicas do mamilo são condições que contribuem para o desmame precoce. Nesses casos, a atuação do fonoaudiólogo junto à equipe multiprofissional potencializa as ações de cuidado para um aleitamento materno saudável e seguro.

Diante disso, o objetivo deste relato de experiência é descrever a vivência diária com puérperas de uma unidade de alojamento conjunto de um hospital público da cidade de Salvador- BA.

Realizou-se orientação prática individual com duração de 20 minutos em média, onde foram abordados conteúdos tais como: os benefícios da amamentação para o dia de mãe-bebê; demonstração da pega e posicionamento correto para amamentação; principais disfunções orais e suas possíveis causas; ensino de automassagem e extração manual láctea. Utilizou-se material de baixo custo como boneca como representação do recém-nascido e mamas lúdicas para ensino da técnica de massagem extração láctea manual.

Ao final da abordagem foi possível observar que práticas educativas em saúde para gestantes no puerpério foi importante para esclarecimento de dúvidas e ensinamento de práticas seguras de aleitamento materno, contribuindo para o desenvolvimento saudável da criança.

### **A experiência da Doula como parte da equipe de saúde na promoção do aleitamento materno**

Doula é o termo utilizado para se referir a profissionais que auxiliam mulheres durante o período gravídico-puerperal. A palavra Doula vem do grego e significa “mulher que serve”, seu papel é oferecer suporte físico, emocional e informativo durante o momento de transformações intensas experimentadas por essas mulheres. Nesta experiência, o objetivo foi descrever a vivência da profissional doula com junto a uma puérpera, em sua primeira experiência com a amamentação.

A experiência mostrou falhas na condução de informações importantes recebidas pela puérpera durante o pré-natal e após a alta hospitalar, que levaram a dificuldades em relação ao posicionamento da criança, a pega correta e o intervalo entre as mamadas. Ademais, foi possível observar a presença de crenças e mitos acerca da amamentação.

Após atuação da Doula, com orientações e auxílio na aplicação de técnicas para posicionar a criança no seio materno para promover uma boa resposta da sucção, como

segurar a mama em forma de “c” com os dedos para baixo e o polegar para cima e posicionar o mamilo direto na boca da criança, dentre outras intervenções, a mãe conseguiu estabelecer a amamentação adequada.

Apesar das evidências científicas sobre a importância da amamentação e esforços governamentais em políticas públicas e capacitação das equipes de saúde para a promoção e apoio ao aleitamento materno, ainda há ruídos na comunicação entre os profissionais de saúde e a população que dificultam a prática adequada do aleitamento materno.

### **A experiência da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde**

A equipe multidisciplinar tem papel fundamental na promoção de práticas saudáveis e seguras de alimentação infantil, as quais devem ser abordadas desde a gestação. Neste relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município Luís Eduardo Magalhães-Bahia, em março de 2021, a atividade educativa com duração de 2 horas foi conduzida pela equipe multidisciplinar da UBS, composta por uma enfermeira e consultora em Amamentação, uma médica Pediatra e uma dentista.

Devido a pandemia do Coronavírus, foram convidadas a participar da palestra somente as gestantes que realizam o acompanhamento do pré-natal nessa UBS, sendo respeitados todos os protocolos sanitários, especialmente a importância do uso da máscara e distanciamento.

A atividade ocorreu de forma lúdica e com simulação, utilizando materiais, bonecos e acessórios educativos de fácil compreensão. Os temas abordaram os cuidados com a saúde bucal na gestação e pós-parto, sobre primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação e desenvolvimento do bebê, intercorrências da gestação, quando procurar a maternidade, amamentação e cuidados gerais com a chegada do bebê.

Participaram 20 gestantes, funcionários da UBS, a Secretária de Saúde e a Diretora da Assistência em Saúde do Município.

As gestantes foram muito participativas e houve muita troca de experiências durante o encontro, com desdobramento para outras ações na comunidade, como arrecadação e distribuição de enxovais de bebê.

### **A abordagem do aleitamento materno no processo formativo da residência em fonoaudiologia**

O processo ensino aprendizagem em serviços de saúde na modalidade ‘Residência’ favorece a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes ético-morais, com autonomia e responsabilidade (Chirelli et.al, 2016).

Esse relato tem o objetivo de descrever a vivência da preceptoria de um programa de Residência em Fonoaudiologia durante o diálogo e a prática na abordagem com gestantes e suas dificuldades no aleitamento materno de um alojamento conjunto de um hospital público na cidade de Salvador - BA.

As orientações teóricas-práticas ao residente foram pautadas nos seguintes temas:

mitos relacionados ao aleitamento, a orientação e demonstração da pega correta, avaliação da eficiência da sucção, ajustes e métodos que auxiliam no processo do aleitamento, a efetividade da extração láctea e seu impacto no ganho de peso, bem como a importância do aleitamento materno e o incentivo para que este seja realizado de forma correta e segura para díade mãe – bebê.

Através dessa relação da teoria e prática no ensino dentro dos serviços, foi possível observar e constatar a evolução do profissional de saúde residente não somente no quesito conhecimento, mas também no olhar amplo sobre o sujeito e nos diferentes caminhos de raciocínio para uma prática clínica mais humana e empática para a promoção do aleitamento materno.

### **Ações extensionistas no ambiente hospitalar para a promoção do aleitamento materno**

Ações extensionistas estão pautadas na articulação do ensino e pesquisa a partir das demandas da sociedade na perspectiva de uma transformação social. Preconiza-se uma interação com a comunidade para um intercâmbio de conhecimentos e experiências na relação teoria/prática, com vistas à formação do estudante e atendimento das necessidades da população.

Neste relato, descreve-se a experiência das atividades do Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno (GAAM) desenvolvida por docentes e estudantes do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do interior da Bahia.

As atividades do GAAM são desenvolvidas em uma maternidade pública e em unidades de saúde da rede de serviços da atenção básica do município. Os atendimentos às puérperas são realizados por vídeo conferência ou visita domiciliária e sempre são captadas intercorrências na amamentação, tais como, baixa sucção, fissuras mamárias, baixa produção de leite, dor ou algum desconforto.

Os estudantes realizam orientações quanto ao manejo clínico das intercorrências como a pega incorreta, o ingurgitamento mamário, a confusão de bicos, dentre outras. As puérperas também são orientadas quanto aos cuidados iniciais para com o recém-nascido: limpeza do coto umbilical, observação das eliminações vesicais e intestinais, manejo de cólicas, desencorajamento do uso de fórmulas infantis, outros líquidos e bicos artificiais.

O GAAM também participa de grupos educativos com gestantes e puérperas para orientação da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida. Nesse contexto, as rodas de conversas utilizam material didático para demonstração de posturas, pega como mama didática, avental, boca de crochê e mama de silicone.

O apoio profissional fornecido à díade mãe-filho nas variadas esferas de cuidado possui influência benéfica nos aspectos referentes à prática da amamentação, que incluem principalmente a sua manutenção e exclusividade. Foi possível observar que houve melhorias na manutenção, frequência e duração do aleitamento materno e do aleitamento

materno exclusivo, que pode estar associado ao apoio profissional dispensado através da internação hospitalar ou atendimento domiciliar. As intervenções de apoio profissional também foram apontadas como benéficas para promover a autoeficácia do aleitamento materno.

### **Abordagem das práticas de alimentação infantil no Ensino Superior**

As atividades de ensino remoto com uso de tecnologias digitais durante o período pandêmico foram grandes aliadas no processo de ensino-aprendizagem. Apesar dos desafios enfrentados para adaptação ao novo formato de aulas, houve oportunidade para ampliação de conteúdos pouco abordados na grade curricular, como no caso das práticas de alimentação infantil no ensino superior de Enfermagem.

Neste relato de experiência, descreve-se o desenvolvimento de um novo componente curricular optativo do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública da Bahia, com foco no ensino das práticas saudáveis de alimentação infantil. As 30 vagas criadas para o novo componente curricular também são oferecidas aos cursos de graduação em Nutrição e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.

O componente curricular com carga horária de 68 horas foi ministrado de forma síncrona e assíncrona, no segundo semestre de 2020 e nos dois semestres de 2021. As temáticas abordadas foram: aspectos sociais, históricos e epidemiológicos da alimentação infantil, benefícios e manejo clínico da amamentação, introdução oportuna e de qualidade da alimentação complementar, técnicas de comunicação para o aconselhamento nutricional, instrumentos utilizados para avaliar a alimentação infantil, bem como aspectos gerais da promoção da alimentação saudável da criança.

Além das aulas síncronas, utilizaram-se redes sociais e plataformas digitais para questionários, pesquisas, gamificação de aulas e maior interatividade entre os estudantes.

Foram convidados palestrantes externos para aulas abertas sobre a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças da Primeira Infância; Atuação da equipe multiprofissional na abordagem dos aspectos nutricionais da saúde da criança na atenção básica, entre outras.

Criou-se uma conta no Instagram para postagens de conteúdos produzidos pelos discentes durante as aulas e diversos projetos de extensão estiveram articulados com esse componente curricular, especialmente a semana mundial de comemoração ao aleitamento materno que incluiu diversas atividades com a comunidade.

A procura pelo componente curricular é alta e apesar da oferta de apenas 30 vagas por semestre, a média de alunos por semestre é de 42.

Os estudantes avaliam o curso de forma muito positiva, como referência importante para sua formação profissional e aplicabilidade na prática, tanto no âmbito hospitalar como comunitário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os primeiros anos de vida de uma criança são caracterizados por rápida velocidade de crescimento e desenvolvimento, tendo a alimentação um papel fundamental para assegurar que tais fenômenos ocorram de forma adequada.

A qualidade e a quantidade de alimentos consumidos pela criança são aspectos críticos e têm repercussões ao longo de toda a vida, associando-se ao perfil de saúde e nutrição, já que a infância é um dos estágios da vida biologicamente mais vulnerável às deficiências e aos distúrbios nutricionais.

Nas últimas décadas ocorreram mudanças nos hábitos alimentares da população brasileira caracterizadas principalmente pela substituição de alimentos caseiros e in natura por alimentos processados e ultraprocessados, sendo estes introduzidos cada vez mais precocemente na alimentação infantil.

Ainda são muitos os desafios para o desenvolvimento, a implementação e o cumprimento de ações e programas que asseguram o acesso a uma alimentação adequada e de qualidade para todas as crianças, desde o seu nascimento.

Diante disso, nota-se a importância da atuação multiprofissional de saúde a partir da utilização de tecnologias leves para promover o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida com sua manutenção até os dois anos, bem como a introdução da alimentação complementar em tempo oportuno.

## REFERÊNCIAS

Abarca-Goméz L, Abdeen ZA, Hamid ZA, Abu-Rmeileh N, Adams RJ and NCD Risk Factor Collaboration members. Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128.9 million children, adolescents and adults. *The Lancet* 2017;390(10113):p2627-42. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)32129-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(17)32129-3)

Baraldi LG, Martinez Steele E, Canella DS, Monteiro CA. Consumption of ultra-processed foods and associated sociodemographic factors in the USA between 2007 and 2012: evidence from a nationally representative cross-sectional study. *BMJ Open* 2018;8(3):e020574. DOI:10.1136/bmjopen-2017-020574.

Brasil. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Chirelli MQ, Pio DAM, Soares MOM. Competência dialógica: Avaliação do desempenho no currículo integrado. *Indogatio Didactica*. 2016; 8(3):109-123.

Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) [cited 2021 Jan 23]. Available from: <https://enani.nutricao.ufrj.br>.

Freire P. *Pedagogia da autonomia*. Paulo (SP): Cortez; 1996

Merhy, EE, Feuerwerker, L.C.M. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: Mandarino, ACS, Gomberg, E. organizadores. Leituras de novas tecnologias e saúde. São Cristovão, Salvador: UFS e UFBA, 2009: 29-56.

Pries AM, Filteau S, Ferguson EL. Snack food and beverage consumption and young child nutrition in low and middle income countries: A systematic review. *Matern Child Nutr* 219;15(S4):e12729. DOI: <https://doi.org/10.1111/mcn.12729>

Rodrigues AM, Ho JS, Duarte LS, Faria AL. Avaliação nutricional de crianças e adolescentes no início, fim e pós-tratamento multidisciplinar da obesidade. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 2015; 9(54):258-264.

Silveira JS, Teixeira IF, Silva CAM. Conduta clínica multiprofissional frente a anquiloglossia em bebês no atendimento da APS no município de Linhares-ES. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*. 2021; 2(4), 141. <https://doi.org/10.51161/rem/2905>

Victora CG, Horta BL, Loret de Mola C, Quevedo L, Pinheiro RT, Gigante DP, Gonçalves H, Barros FC. Association between breastfeeding and intelligence, educational attainment, and income at 30 years of age: a prospective birth cohort study from Brazil. *Lancet Glob Health*. 2015 Apr;3(4):e199-205. doi: 10.1016/S2214-109X(15)70002-1.

WHO. World Health Organization .Tracking Progress for Breastfeeding Policies and Programmes. 2017. [cited 2020 Oct 1]. Available from: <https://www.who.int/nutrition/publications/infantfeeding/global-bf-scorecard-2017.pdf>

WHO. World Health Organization. Indicators for assessing infant and young child feeding practices. Part 2: measurements [Internet]. Geneva (Switzerland): WHO; 2008a. [cited 2020 Oct 1]. Available from: [http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599290\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599290_eng.pdf).



## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES** - Possui Pós-Doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (PPGMAF) da Universidade Federal de Minas Gerais (2019). Enfermeiro (2009) e mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente (2013) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Doutor em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo PPGMAF/UFMG (2015). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Prática Baseada em Evidência e Segurança do Paciente. Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), lotado no colegiado de Enfermagem e Residência em Enfermagem em Cardiologia. Atua como orientador/coorientador de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado e doutorado. Revisor de importantes periódicos nacionais e internacionais indexados. Desenvolve pesquisas nas áreas de Segurança do Paciente, Farmacovigilância, Anticoagulantes, Adaptação transcultural e validação de instrumentos em saúde, Teoria de Resposta ao Item e Prática Baseada em Evidências.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 81

Acolhimento 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 213, 215, 216

Aleitamento materno 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Alimentação infantil 220, 221, 222, 225, 227, 228

Alterações renais 133, 134, 135, 139, 142

Anti-inflamatório 134, 135, 136

Arduíno 101, 102, 105, 109, 110

Assimetria facial 11, 12, 13

Assistência de enfermagem 11, 13, 24, 81, 84, 89, 90, 114, 116, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 155, 156, 158, 160, 163, 164, 166, 167, 196, 212, 213, 214, 215, 217

### C

Cateter 30, 31, 32, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

Cateterismo periférico 42

Cateter Venoso Periférico 30, 31, 57

Centro cirúrgico 95, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 200

Ciências forenses 70, 71, 78, 79

Classificação de risco 144, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Competência profissional 98, 169

Complicações 11, 13, 15, 16, 17, 19, 31, 32, 36, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 84, 90, 92, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 142, 164, 197

Controle de qualidade 95, 96

Coronavirus 193, 194, 200

Covid-19 10, 84, 85, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Cuidados 2, 8, 9, 11, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 66, 69, 71, 72, 79, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 103, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 164, 183, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 213, 214, 216, 217, 219, 225, 226

Cuidados críticos 91, 193, 194, 195

Cuidados de enfermagem 8, 11, 16, 17, 27, 72, 84, 117, 123, 125, 126, 127, 131, 196, 219

## D

Desinfecção 96, 97, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 111, 207

Diagnóstico de enfermagem 81, 89, 92, 116, 117, 118

## E

Emergência 17, 22, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 91, 94, 117, 125, 126, 129, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 194, 197, 209

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 142, 144, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 191, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 226, 227, 230

Enfermagem forense 70, 71, 74, 76, 80

Enfermeiros 21, 23, 24, 28, 30, 38, 39, 41, 55, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 99, 114, 116, 119, 120, 123, 153, 157, 164, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 216, 217, 218, 219

Equipamento 54, 101, 103, 110, 111, 193

Equipe multiprofissional 20, 22, 23, 25, 92, 168, 170, 175, 176, 217, 221, 224, 227

Esterilização 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 123, 126, 196, 200

Estudantes 156, 226, 227

## F

Fatores de risco 4, 5, 6, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 137, 150, 158

Flebite 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 58

## H

Humanização 92, 93, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 156, 157, 164, 166, 167, 178, 213, 215, 217

## I

Idoso 82, 93, 134, 136, 142

Injeções intramusculares 61, 62, 68

## L

Lesão por pressão 2, 4, 6, 8, 9, 10, 88, 92, 200

Luz ultravioleta C 101

Luz UVC 101

## **M**

Maternidades 169, 170, 176

## **P**

Pacientes 2, 3, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 58, 63, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 114, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 172, 175, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 213, 214, 215

Paralisia facial 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 83

Parto humanizado 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 166, 167

Parturientes 156, 157, 164, 175

Prática clínica 42, 84, 90, 224, 226

Promoção da saúde 2, 4, 22, 25, 81, 85, 199, 222

## **S**

Saúde comunitária 202

Saúde da criança 221, 227

Segurança do paciente 61, 62, 122, 131, 151, 230

Serviços de saúde 26, 43, 57, 145, 149, 151, 157, 169, 174, 176, 177, 197, 199, 200, 225

Serviço social 147, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

## **T**

Tecnologias de saúde 221, 229

Toxina botulínica 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19



# TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022



# TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022